

# RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DE MEDICINA SOBRE ESTÁGIOS CURRICULARES EM TEMPOS DE PANDEMIA

## REPORT OF EXPERIENCE OF MEDICAL STUDENTS ON CURRICULUM INTERNSHIPS IN TIMES OF PANDEMICS

Alessandra Luiza Lara Poloni 1  
Cristiane Spadacio 2  
Diogenes Gianotto Pires 3  
Isabella Venturim Souto 4  
Letícia Vieira Vazquez 5  
Thayná Moreira Blanco Kater 6

Mestre em Radiologia Bucocomaxilofacial e acadêmica de medicina, FACERES, Lattes:<http://lattes.cnpq.br/2161267074520955>, Orcid:<https://orcid.org/0000-0002-8560-9813>, E-mail:[allpoloni@hotmail.com](mailto:allpoloni@hotmail.com) | 1

Doutora em Ciências Sociais em Saúde e docente da disciplina de Saúde Coletiva, FACERES, Lattes:<http://lattes.cnpq.br/0230040384738792>, Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4582-3540>, E-mail: [cris.spadacio@gmail.com](mailto:cris.spadacio@gmail.com) | 2

Acadêmico de medicina, FACERES, Lattes:<http://lattes.cnpq.br/4980140210489556>, Orcid:<https://orcid.org/0000-0002-1455-2370>, E-mail:[diogenes96@hotmail.com](mailto:diogenes96@hotmail.com) | 3

Acadêmica de medicina, FACERES, Lattes:<http://lattes.cnpq.br/2442119727822201>, Orcid:<https://orcid.org/0000-0002-8829-2209>, E-mail:[bellaventurim@hotmail.com](mailto:bellaventurim@hotmail.com) | 4

Acadêmica de medicina, FACERES, Lattes:<http://lattes.cnpq.br/8473135484626236>, Orcid:<https://orcid.org/0000-0002-9374-8119>, E-mail:[vazquezleticia12@gmail.com](mailto:vazquezleticia12@gmail.com) | 5

Acadêmica de medicina, FACERES, Lattes:<http://lattes.cnpq.br/8473135484626236>, Orcid:<https://orcid.org/0000-0002-9374-8119>, E-mail:[vazquezleticia12@gmail.com](mailto:vazquezleticia12@gmail.com) | 6

**Resumo:** Esse trabalho é produto da experiência de alunos do oitavo período do curso de medicina da Faculdade de Medicina Ceres (FACERES) alocada em São José do Rio Preto, interior do estado de São Paulo. A observação durante o período de vivência nas Unidades Básicas de Saúde, conveniadas com a faculdade de medicina, foi responsável pelo ponto de partida. O reflexo da atual situação mundial frente à pandemia da Covid-19 na prestação dos serviços médicos ao usuário acabou por dificultar a prática dos estágios pelos estudantes. A superlotação dos hospitais, bem como o aumento da carga horária dos profissionais de saúde frente à pandemia, desenvolveu uma grande dificuldade no acompanhamento do cotidiano destes serviços. Esse relato tem a finalidade de explanar a dificuldade no aprendizado nos estágios médicos práticos frente à situação atual causada pelo coronavírus, bem como salientar a importância da atuação dos médicos preceptores em manterem a calma, a determinação e o respeito aos pacientes, visando sempre a qualidade de vida do usuário. Tanto os preceptores quanto os discentes construíram um olhar crítico sobre a nova forma de aprendizado e educação médica

**Palavras-chave:** Covid-19. Educação Médica. Prática Médica.

**Abstract:** This article is an experience report made by students from the 8th semester of the Medical University Ceres (FACERES), located in São José do Rio Preto city in the state of São Paulo. The study started after observation, during internship in Primary Health Care units that have an agreement with the institution FACERES. The impact of the current world situation in offering medical services to the users ended up complicating the practice in internship for the medicine students. Hospitals overcrowded and also health care professional's total workload increase, due to the world pandemic, led to a big difficulty in following the day to day service of the Primary Health Care units. This report aims to explain the struggles of doing internship during the present world pandemic caused by coronavirus, as well as emphasize the importance of how the preceptors treated the patients, calmly, determined and respectfully, always aiming for the well-being of the patients. Both preceptors and students built a critical eye on a new way of learning and medical education.

**Keywords:** Covid-19. Medical Education. Medical Practice.

## Introdução

No ano de 2020, o mundo foi atingido por uma pandemia, a Covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV2. Segundo dados da OMS (organização mundial da saúde) foram confirmados no mundo 69.143.017 casos de Covid-19 (692.166 novos em relação ao dia anterior) e 1.576.516 mortes (13.141 novas em relação ao dia anterior) até dezembro de 2020. O vírus tem mostrado um crescimento exponencial e alta velocidade de contaminação influenciando o cotidiano de milhões de pessoas.

A Covid-19 é uma das principais afecções das vias aéreas, podendo envolver outros sistemas e desenvolver uma forma grave da síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SIRS). Entre os sete coronavírus conhecidos que afetam a humanidade, dois deles causaram grandes epidemias nos últimos 20 anos: em Hong Kong (China) em 2003 e na Arábia Saudita em 2012. Para conter pandemias como essas, medidas de isolamento fazem-se necessárias. O fechamento de escolas e faculdades, proibição de qualquer tipo de aglomeração e fechamento de fronteiras são os principais exemplos.

Não obstante, os métodos de ensino foram alterados para ensino à distância (EaD), inclusive nas faculdades de medicina. A teoria seguiu livremente durante o cursar do ano. No entanto, a prática adquirida pelos estágios foi cancelada por um longo período. O ensino remoto foi a única estratégia pedagógica viável para a educação médica durante a pandemia da Covid-19, com a utilização de plataformas digitais por meio da internet e da tecnologia.

Com relação à prática docente, houve uma necessidade de envolvimento maior dos professores com o processo pedagógico, com o planejamento das atividades e a identificação das plataformas digitais mais apropriadas. Com isso a educação médica, em decorrência da pandemia da Covid-19, se reinventou a partir das adversidades do mundo, contribuindo para a ampliação de experiências e práticas sociais e educacionais. Evidenciou-se novas oportunidades para a educação. O ensino on-line agora é uma nova rotina para muitos alunos, mas ainda enfrenta grandes desafios considerando a desigualdade social em muitas nações.

É evidente que os estágios em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Hospitais são fatores determinantes para a formação do médico como etapa integrante da graduação, provando a importância dessa experiência no dia a dia dos estudantes. Buscando o modelo de Flexner para a formação médica, a faculdade de medicina FACERES integra em seus estágios a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva dos futuros profissionais. Essa questão vai além do que um médico geral ou de qualquer outra especialidade necessita saber sobre esse tema, não é somente a lógica que preside a construção dos conteúdos dos estágios e da abordagem teórica.

Por conta da gravidade da doença provocada pelo Sars-Cov2, os estágios curriculares foram fortemente afetados. Dando início a uma nova realidade médica acadêmica, onde, além do EaD que desempenhou um importante papel em instituições de ensino do mundo, houve o reforço da importância da telemedicina no acompanhamento dos pacientes. O ensino diretamente supervisionado por professores, em consequência, tendeu a recuar para aulas expositivas ou discussões semanais de casos clínicos. Em regra geral, a convivência diária do professor com o aluno reduziu-se muito. Em todo o mundo, questões como racionalização de recursos, segurança do trabalho, cuidados com os pacientes, mudanças na autonomia e restrições pessoais, foram discutidas por meio de conceitos éticos e da dignidade da pessoa humana. A real necessidade de avançar rapidamente no conhecimento científico de uma nova doença, a corrida pelo desenvolvimento da vacina, a tomada de decisões rápidas, a ética na ciência e na prática, o colocar dos interesses, e até mesmo proteções, individuais submetidos ao bem coletivo, todos são elementos que permitiram aos médicos alcançarem o nível de cuidado ao paciente em ambiente tão desafiador.

## Relato de Experiência

Em tempos de pandemia, no ano de 2020, os estágios do curso de medicina foram reformulados para que os alunos pudessem circular com maior segurança. Dessa maneira, os alunos do oitavo período, entre os meses de agosto a novembro de 2020, foram realocados

e redistribuídos em grupos menores para frequentarem os estágios propostos. De início, foi estabelecida a distribuição de equipamentos de proteção pessoal (EPI's) para cada aluno que se dispusesse a participar dos estágios, tendo sua carga horária reduzida para meio período.

Os estudantes encontraram dificuldades em prosseguir com os estágios tanto em UBSs como em centros terciários. Os principais motivos para tais ocorrências foram a superlotação dos hospitais sobrecarregados e o aumento da carga horária de trabalho dos profissionais de saúde, reduzindo, assim, a disponibilidade de preceptores para o acompanhamento dos alunos. Dessa forma, as UBSs foram obrigadas a reduzir ou até cessar os estágios. Entretanto, confrontando-se este discurso com o perfil real da produção percebeu-se a relevância destas unidades também no atendimento de casos simples ou de outros típicos do denominado nível secundário. Somado a isso, para conter e não disseminar o coronavírus entre os usuários, reduziram-se os números de pacientes agendados por dia, ficando estabelecido apenas um paciente por hora. Percebeu-se também que os pacientes muitas vezes faltavam às consultas, pois tinham medo de contrair a Covid-19. As cirurgias eletivas foram adiadas, permanecendo apenas as de urgência. Medidas de segurança como tapete higienizador nas entradas, uso obrigatório de máscaras, álcool em gel 70% em todos os corredores e salas, além do distanciamento social foram efetivadas. Sendo assim, os alunos tiveram uma redução de contato com os diferentes casos clínicos e pacientes atendidos durante o estágio.

Nesse sentido, devido ao cenário em questão, o uso da máscara tornou-se um instrumento primordial na rotina do médico, do estudante, e do paciente. Acessório este, que abrangeu desde máscaras descartáveis até de tecidos, acabou por divertir os usuários, facilitando, então, o atendimento e alegrando o ambiente. Entretanto, a necessidade de evitar contato físico dificultou a relação médico-paciente.

O desenvolvimento do vínculo foi prejudicado pela redução dos horários e da frequência das consultas. Devido à quarentena, os pacientes apresentaram-se poliqueixosos durante consulta. Estes relatavam, principalmente, cansaço mental, tristeza, ansiedade e sintomas depressivos. Para os médicos tornou-se difícil decidir a conduta final, uma vez que devido à redução de carga horária, algumas abordagens terapêuticas teriam de ser adiadas ou evitadas.

## **Considerações Finais**

A pandemia propiciou oportunidade para os estudantes perceberem como o conhecimento médico é dinâmico, e como é importante o domínio de determinados assuntos para responder a ameaças contra a saúde da humanidade. Foi preciso a adaptação do ensino médico. Ao estudante de medicina ficou evidente como médicos e demais profissionais, com habilidades em diferentes áreas, precisam unir-se para resolver problemas públicos.

Descrevendo as circunstâncias da nova realidade da educação médica e da própria medicina frente à devastadora pandemia, os discentes puderam observar que houve uma defasagem em relação ao número de pacientes atendidos nos estágios, o que acabou por limitar o aprendizado pela pouca demanda de casos clínicos. Na ausência dos campos de prática amplamente disponíveis, a educação médica prática precisou ser redesenhada para permitir que os estudantes continuassem a avançar em seus conhecimentos. Foram utilizados diversos recursos, como discussão de casos, participação de videoconferências em atendimentos, apoio dos estudantes no teleatendimento da COVID-19, congressos online, dentre outros. Essa diminuição dos atendimentos aconteceu também pela sobrecarga de trabalho dos médicos que foram designados aos hospitais sobrecarregados pelas internações por conta da Covid-19.

Todavia, com tantas dificuldades impostas por esta doença, os alunos presenciaram a força, garra e sabedoria dos médicos, seus preceptores, em lidar com as adversidades, priorizando sempre o bem estar biopsicossocial de cada paciente, que entrava no consultório durante esse período. Os estudantes tiveram o privilégio de, durante pandemia que ameaça o sistema de saúde mundial, aprender por meio das respostas apresentadas pelos futuros colegas de profissão.

Em suma, os estudantes entenderam que a medicina não é apenas o estudo das disciplinas regulares. A Covid-19 mostrou muitos aspectos negativos na prática dos estágios, mas

não há como não citar os pontos positivos onde percebeu-se a honra e determinação dos preceptores frente a algo tão novo e ao mesmo tempo tão devastador que está sendo essa pandemia. A atuação médica concentrou-se no respeito, na atenção e no cumprimento da responsabilidade em atender ao paciente como um todo, tanto em sua saúde mental, física ou social.

## Referências

ANTUNES, B.B.P, et al . **Progressão dos casos confirmados de COVID-19 após implantação de medidas de controle.** Rev. bras. ter. intensiva, São Paulo , v. 32, n. 2, p. 213-223, jun. 2020 Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-507X2020000200213&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-507X2020000200213&lng=pt&nrm=iso). acessos em 18 dez. 2020. Epub 22-Maio-2020. <https://doi.org/10.5935/0103-507x.20200028>.

CAMPOS, G.W.S. **Educação médica, hospitais universitários e o Sistema Único de Saúde.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro , v. 15, n. 1, p. 187-194, Jan. 1999 . Available from [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X1999000100019&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1999000100019&lng=en&nrm=iso). access on 18 Dec. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X1999000100019>.

CAVALCANTE, J.K; SOARES, F.J.P; CORREIA, D.S. **Desenvolvimento discente no estágio em estratégia saúde da família.** Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro , v. 38, n. 1, p. 15-24, Mar. 2014 . Available from [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022014000100003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022014000100003&lng=en&nrm=iso). access on 18 Dec. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0100-55022014000100003>.

LANA, R.M, et al. **Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 36, n. 3, e00019620, Fev. 2020. Disponível em: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/999/emergencia-do-novo-coronavirus-sars-cov-2-e-o-papel-de-uma-vigilancia-nacional-em-saude-oportuna-e-efetiva>. acessos em 18 Dez. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00019620>.

MEDICINA, Sanar. **Desafios e aprendizados na educação médica durante a pandemia da COVID-19.** 2020. Disponível em: <https://www.sanarmed.com/desafios-e-aprendizados-na-educacao-medica-durante-a-pandemia-da-covid-19>. Acesso em: 10 dez. 2020.

OMS, Bireme – Opas –. **Folha informativa COVID-19 - Escritório da OPAS e da OMS no Brasil.** 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 10 dez. 2020.

PAGLIOSA, F.L; DA ROS, M.A. **O relatório Flexner: para o bem e para o mal.** Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro , v. 32, n. 4, p. 492-499, Dec. 2008 . Available from [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022008000400012&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022008000400012&lng=en&nrm=iso). access on 18 Dec. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0100-55022008000400012>.

RODRIGUES, B.B, et al . **Aprendendo com o Imprevisível: Saúde Mental dos Universitários e Educação Médica na Pandemia de Covid-19.** Rev. bras. educ. med., Brasília , v. 44, supl. 1, e149, 2020 . Available from [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022020000500302&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022020000500302&lng=en&nrm=iso). access on 18 Dec. 2020. Epub Oct 02, 2020. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200404>.

TEIXEIRA, C.F.S; SOARES, C.M; SOUZA, E.A; LISBOA, E.S; PINTO, I. C.M; ANDRADE, L.R; ESPIRIDÃO, M.A. **A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19.** Ciência & Saúde Coletiva, [S.L.], v. 25, n. 9, p. 3465-3474, set. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>.